



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 05/2026

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 28 de janeiro e 1 de fevereiro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva entre os dias 28 de janeiro e 1 de fevereiro de 2026 é apresentado na Figura 1. Nesse período, as chuvas foram mais significativas na faixa entre as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste.

Na **Região Norte**, os totais de chuva ultrapassaram os 80 mm no sudoeste do Amazonas, Acre e em áreas de Tocantins (tons em azul escuro e cinza na Figura 1), com destaque para os 161,0 mm em Feijó (AC) 110,8 mm em Palmas (TO) e 84,4 mm em Manicoré (AM). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade, pela circulação atmosférica local e pelo posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Nas demais áreas da Região Norte, os totais de chuva variaram entre 10 e 40 mm, com exceção do norte de Roraima, onde os volumes foram inferiores a 10 mm (tons de laranja e amarelo na Figura 1).

Na **Região Nordeste**, os totais de chuva registrados nos últimos cinco dias permaneceram abaixo de 10 mm (tons de laranja e amarelo na Figura 1) desde o litoral do Rio Grande do Norte até o extremo norte da Bahia. No Maranhão, Piauí, Ceará e centro-oeste da Bahia, os acumulados de chuva variaram entre 10 e 40 mm. Por outro lado, no oeste e no leste do Maranhão, bem como no centro-norte do Piauí, os totais de chuva superaram 50 mm, com destaque para os valores observados nas estações do INMET em Buriticupu (MA) e Valença do Piauí (PI), que registraram 58,4 mm e 58,2 mm, respectivamente.

Na **Região Centro-Oeste**, os totais de chuva ultrapassaram os 50 mm (tons de azul na Figura 1) em todos os estados. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Padre Ricardo Remetter (MT), Goiás (GO) e Morrinhos (GO), com 78,8 mm, 59,2 mm e 58,2 mm, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, os totais de chuva ultrapassaram os 60 mm em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro (tons de azul, Figura1). Destaque para os totais de chuva de 69,0 mm em Conceição Das Alagoas (MG), 67,6 mm em Bebedouro (SP) e 64,8 mm em Nova Friburgo - Salinas (RJ).

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 40 mm em todos os estados (tons verdes, Figura 1), e valores inferiores a 10 mm (tons laranja a amarelo, Figura 1) no sudoeste do Rio Grande do Sul. Os maiores totais de chuva dos últimos cinco dias foram observados nas estações de Torres (RS), Capão Da Canoa (RS) e Canguçu (RS), com 52,3 mm, 47,8 mm e 47,0 mm, respectivamente.

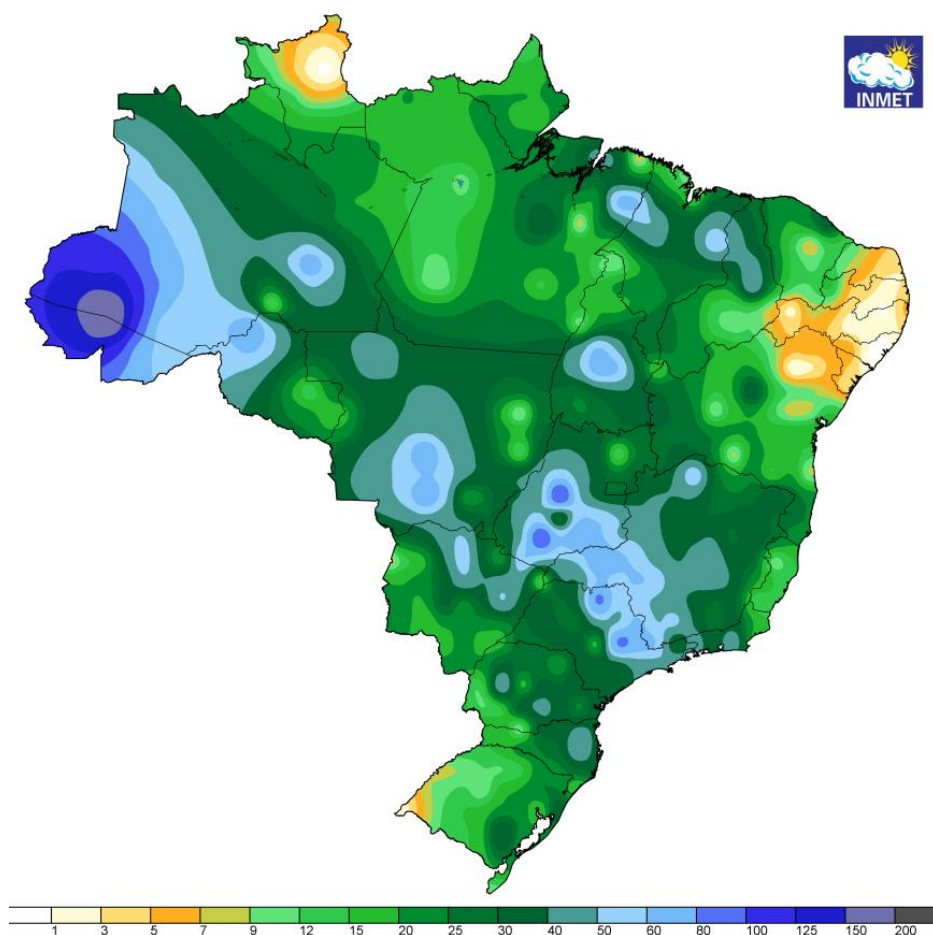


Figura 1: Acumulado de chuva de 28 de janeiro a 1 de fevereiro de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na Região Norte, as temperaturas máximas variaram entre 28 °C e 36 °C. Destacam-se as temperaturas máximas observadas em Araguaçu (TO), Paranã (TO) e Rio Sono (TO), com 35,7 °C,

35,6 °C e 35,3 °C, respectivamente. As temperaturas mínimas variaram entre 19 °C e 25 °C, com o menor valor observado na estação meteorológica de Mateiros (TO), de 19,4 °C.

Na Região Nordeste, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 40 °C, com os maiores valores registrados nos estados do Rio Grande do Norte, Alagoas e Piauí. Destaca-se o dia 1/02, quando grande parte do interior da região registrou temperaturas máximas acima de 36 °C. As maiores temperaturas foram observadas nas estações de Caicó (RN), Pão de Açúcar (AL) e São João do Piauí (PI), com 40,0 °C, 39,7 °C e 39,3 °C, respectivamente. Já a menor temperatura foi registrada na estação meteorológica de Vitória da Conquista (BA), com 16,7 °C, no dia 29/01.

Na Região Centro-Oeste, as temperaturas máximas variaram entre 27 °C e 38 °C, com os maiores valores registrados no Mato Grosso do Sul: 37,4 °C em Porto Murtinho (MS), 36,9 °C em Itaquirai (MS) e 36,4 °C em Aquidauana (MS). De maneira geral, as temperaturas mínimas variaram entre 16 °C e 23 °C, com o menor valor registrado na estação meteorológica de Cristalina (GO), de 16,1 °C.

Na Região Sudeste, as temperaturas máximas variaram, em média, entre 23 °C e 40 °C. As temperaturas mais amenas em grande parte da região foram consequência dos dias nublados com chuva durante o período analisado. As maiores temperaturas máximas ocorreram no domingo (1): 39,5 °C no Rio de Janeiro (Marambaia) (RJ), 38,6 °C em Niterói (RJ) e 38,0 °C na estação meteorológica de Vitória (ES). Já os menores valores de temperatura mínima foram 11,8 °C na estação meteorológica de Campos do Jordão (SP), 12,2 °C em Maria da Fé (MG) e 12,3 °C em Monte Verde (MG).

Na Região Sul, as temperaturas máximas variaram entre 28 °C e 40 °C, com os maiores valores registrados no Rio Grande do Sul. Destacam-se os valores registrados nas estações de São Luiz Gonzaga (RS), Teutônia (RS) e Sapucaia do Sul (RS), com 38,8 °C, 38,6 °C e 38,6 °C, respectivamente. As temperaturas mínimas variaram entre 12 °C e 22 °C, com os menores valores registrados no dia 28/01: 12,3 °C em General Carneiro (PR).

2. Previsão de Tempo (período de 02 a 09 de fevereiro de 2026)

2.1 Precipitação

A previsão de chuva acumulada entre os dias 02 e 09 de fevereiro de 2026 é apresentada na Figura 2. De acordo com o modelo numérico do INMET, os maiores totais de chuva são

previstos em áreas das Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, assim como em áreas do Piauí e Amazonas.

Na **Região Norte**, são previstos totais de chuva entre 50 mm e 150 mm, com maiores valores previstos para o sul do Pará, e região central do Amazonas (tons róseos e vermelhos na Figura 2). Não há previsão de chuva para áreas do noroeste do Pará e na maior parte de Roraima.

Na **Região Nordeste**, durante toda a semana, as chuvas devem atingir áreas do oeste da Bahia ao sul do Maranhão, passando pelo Piauí. A partir do fim de semana a área de chuva deve se estender também para a faixa leste da região, além de áreas do Sertão. Os acumulados previstos vão desde 40 mm no leste de Pernambuco a 150 mm no Piauí. No sul da Bahia, a previsão de totais de chuva abaixo de 20 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, a previsão para esta semana é de chuvas em grande parte da região. Os totais de chuva devem ultrapassar os 100 mm em todos os estados da região, e no centro-norte do Mato Grosso, estão previstos mais de 200 mm.

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica possibilidade de ocorrência de eventos extremos. Os totais previstos ficam acima dos 100 mm em quase todo o estado de São Paulo, e acima de 150 mm no oeste e norte do estado, além do Triângulo Mineiro e sul de Minas Gerais. A previsão é de totais de chuva que podem superar os 200 mm no Rio de Janeiro, com o início das chuvas mais intensas previsto entre terça-feira (03) e a quarta-feira (04). Apenas áreas do norte e nordeste de Minas Gerais e norte do Espírito Santo têm previsão de acumulados abaixo dos 50 mm.

Já na **Região Sul**, a previsão é de tempo mais seco no Rio Grande do Sul, e de chuvas significativas, concentradas no Paraná e Santa Catarina até a quarta-feira (04). Ao longo dos demais dias da semana as chuvas devem ocorrer de maneira isolada no litoral da região. O total de chuva supera os 80 mm entre o litoral e o norte do Paraná.

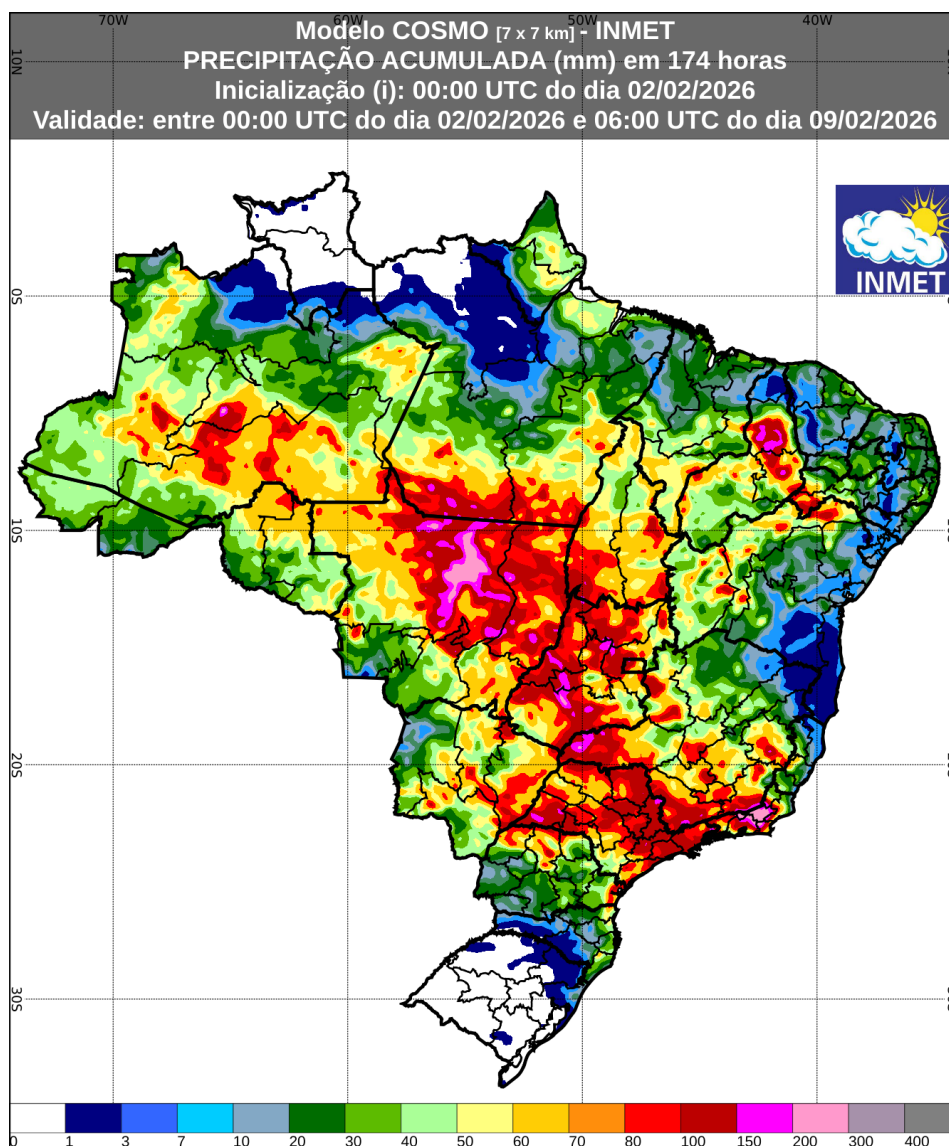


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (2 a 9 de fevereiro de 2026). Fonte: INMET

2.2 Temperatura

Durante a primeira semana de fevereiro, a previsão indica temperaturas elevadas em grande parte do Brasil, especialmente na Região Sul, onde há ocorrência de um evento de onda de calor. Os valores mais extremos devem ser registrados entre o centro e o oeste do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná. Nessas áreas, as temperaturas máximas podem variar entre 36 °C e 40 °C, ficando entre 5 °C e 7 °C acima da média histórica por até cinco dias consecutivos. Ao longo da semana, também são esperadas temperaturas elevadas no interior da Região Nordeste, bem como no oeste de Mato Grosso do Sul e no sudoeste de Mato Grosso. As temperaturas mínimas, por sua vez, tendem a permanecer altas

na maior parte do território nacional. Contudo, na região serrana de Santa Catarina, ainda há previsão de mínimas amenas, que podem variar entre 12 °C e 14 °C ao longo da semana.

Na **Região Norte**, a previsão de temperaturas máximas indica, em média, valores entre 28 °C e 32 °C. No entanto, no extremo norte do Amazonas, no noroeste do Pará e em Roraima, as máximas apresentam um padrão mais elevado, podendo alcançar valores superiores a 34 °C. As temperaturas mínimas, por sua vez, devem permanecer estáveis, variando entre 22 °C e 24 °C.

Na **Região Nordeste**, a semana deve ser marcada por temperaturas máximas elevadas na maior parte do território, com destaque para o leste do Ceará e áreas do oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe, além do nordeste da Bahia, onde os valores devem variar entre 36 °C e 40 °C. No entanto, entre os dias 5 e 6 de fevereiro, com a previsão de aumento das chuvas nessas áreas, as temperaturas máximas tendem a entrar em declínio, oscilando entre 30 °C e 34 °C. Nas demais áreas, as temperaturas máximas variam entre 28 °C e 32 °C. As temperaturas mínimas previstas, na maior parte da Região Nordeste, devem permanecer entre 20 °C e 24 °C. Entretanto, no norte da região, as mínimas podem superar os 24 °C.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas permanecem elevadas entre o oeste de Mato Grosso do Sul e o sul de Mato Grosso, variando entre 34 °C e 36 °C. Contudo, entre os dias 5 e 6 de fevereiro, as máximas podem atingir valores entre 38 °C e 40 °C, principalmente no oeste de Mato Grosso do Sul. Nas demais áreas da região, as temperaturas máximas devem variar entre 26 °C e 32 °C. As temperaturas mínimas seguem elevadas no oeste de Mato Grosso do Sul, em Mato Grosso e no oeste de Goiás, onde podem variar entre 22 °C e 24 °C. Por outro lado, no leste de Goiás e no Distrito Federal, as mínimas permanecem entre 18 °C e 20 °C.

Na **Região Sudeste**, a semana deve ser marcada pelo predomínio de temperaturas elevadas no centro-norte de Minas Gerais, no Espírito Santo, bem como no Rio de Janeiro, onde as temperaturas máximas podem ultrapassar 32 °C. Nas demais áreas do Sudeste, especialmente entre o estado de São Paulo e o sul de Minas Gerais, as temperaturas máximas permanecem mais amenas, variando entre 24 °C e 28 °C, associadas à persistência de um padrão de tempo mais chuvoso nessas localidades. As temperaturas mínimas mantêm-se elevadas na maior parte da região, com valores acima de 20 °C. Entretanto, em áreas próximas à divisa entre

São Paulo e Minas Gerais, os termômetros devem registrar temperaturas mínimas em torno de 16 °C.

Na **Região Sul**, a tendência é de intensificação do calor ao longo da semana, especialmente entre o centro e o oeste do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná. Nessas áreas, as temperaturas máximas podem alcançar valores entre 36 °C e 40 °C, permanecendo entre 5 °C e 7 °C acima da média histórica por até cinco dias consecutivos, o que caracteriza um evento de onda de calor entre os dias 3 e 7 de fevereiro. No restante da região, a semana deve ser marcada por temperaturas máximas que variam entre 24 °C e 30 °C. As temperaturas mínimas também seguem um padrão elevado, com destaque para o oeste dos três estados, onde podem superar 22 °C em algumas localidades. A exceção é a região serrana de Santa Catarina, onde as mínimas devem variar entre 12 °C e 14 °C.

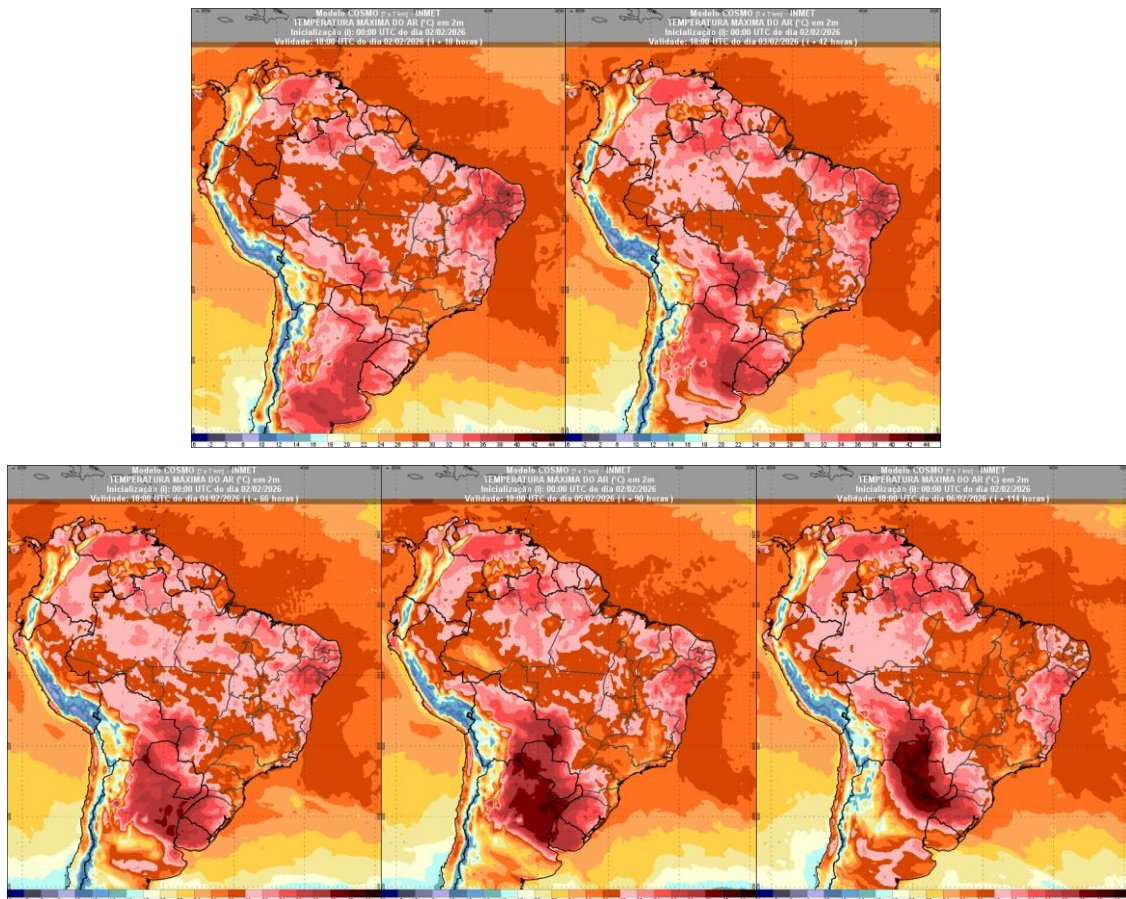


Figura 3: Previsão de temperatura máxima para a semana de 02 a 06 de fevereiro de 2026 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

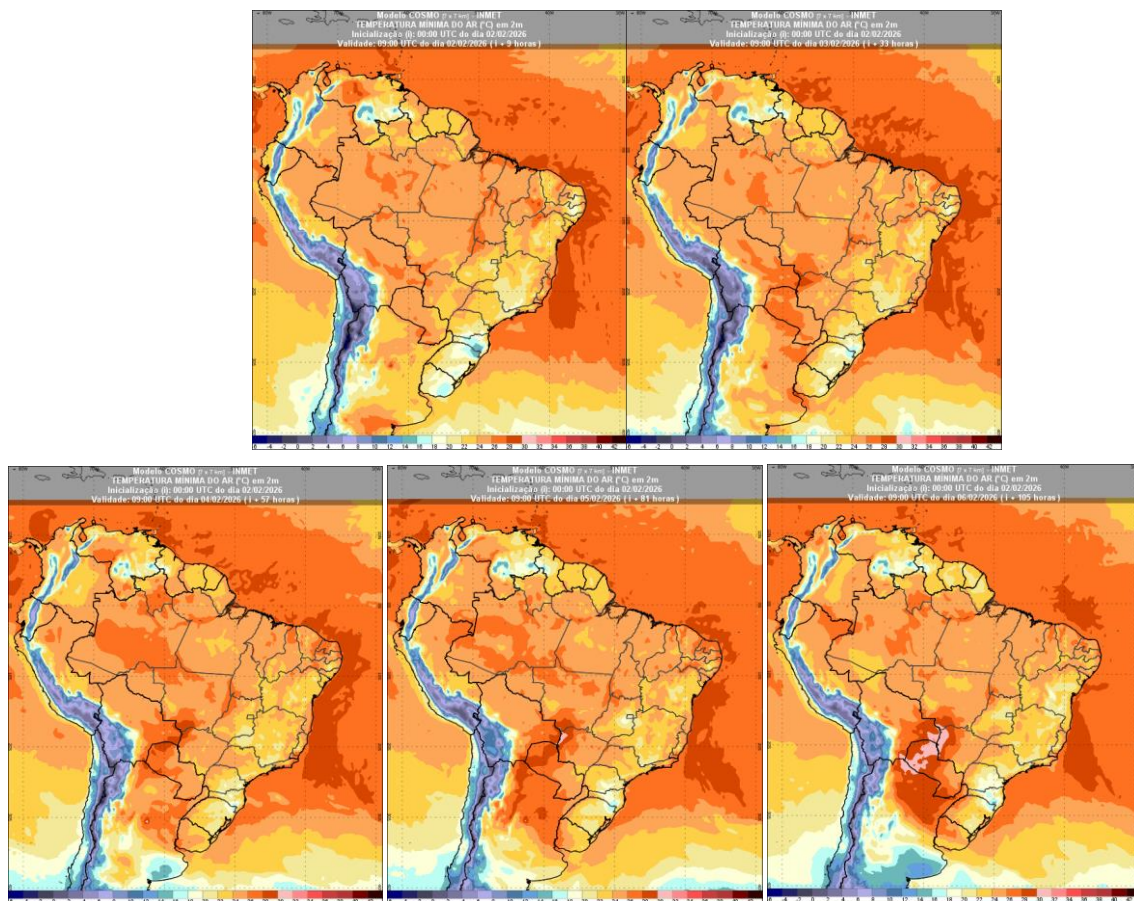


Figura 4: Previsão de temperatura mínima para a semana de 02 a 06 de fevereiro de 2026 às 6h (horário de Brasília).
Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <https://alertas2.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

X: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br